

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional
para 2010**

Situação em dezembro de 2009

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva
Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2010
VOLUME 19 SUPLEMENTO
DEZEMBRO – 2009**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Flavio Pinto Bolliger

GERÊNCIA DE AGRICULTURA - GEAGRI

GERENTE

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

EQUIPE

Carlos Alfredo Barreto Guedes
Cláudio R.G. de Almeida
Herberto da Costa Araújo
Mário Antônio de Souza
Neuton Alves Rocha
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho
Wagner Lopes Soares

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU

ver.

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de dezembro de 2009, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2010.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: algodão arbóreo, amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2010" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2009 e a área a ser colhida para a safra/2010, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2010, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2009.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2009

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2010.....	VII
TABELAS	
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 3º Prognóstico e Projeção para a safra 2010 - Brasil.....	XVIII
• Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2009 e 2010 - Brasil e Grandes Regiões.....	XIX
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 2009 e 2010 - Brasil e Grandes Regiões.....	XX
• Confronto entre a área colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra 2009 e a área a ser colhida, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2010, dos principais produtos agrícolas - Brasil .	1
• Área, produção e rendimento médio - confronto entre os prognósticos dezembro/ novembro - safra 2009 - Brasil	2
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	3
Amendoim (em casca) 1ª safra	4
Arroz (em casca)	5
Batata-inglesa 1ª safra	7
Café (em grão).....	8
Cebola	9
Feijão (em grão) 1ª safra	10
Fumo (em folha)	12
Mandioca	13
Milho (em grão) 1ª safra	14
Soja (em grão)	16

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2009

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2010**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2009

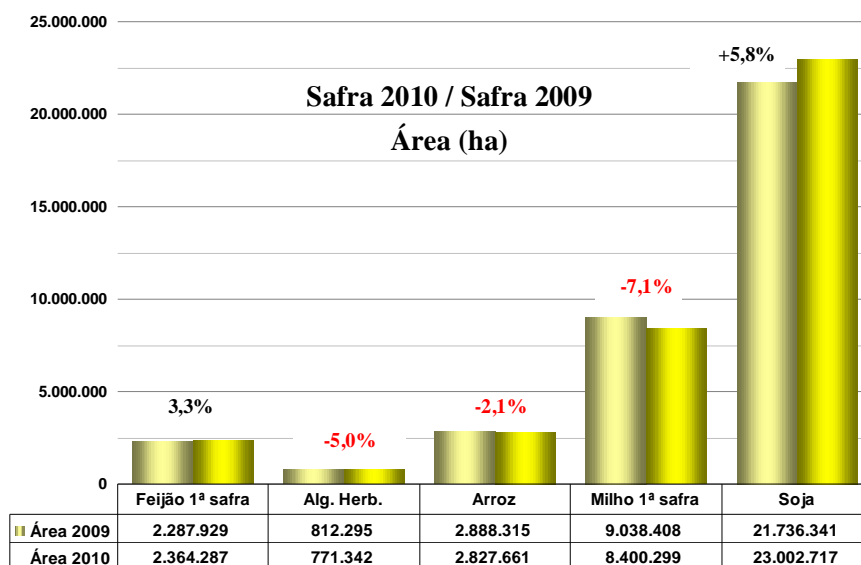
Perspectivas para a safra de 2010

O IBGE realizou, em dezembro, o terceiro prognóstico de área e produção para a safra de 2010, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia.

Para a estimativa da produção nacional em 2010, aos valores levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram somados as projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das primeiras estimativas. Assim, neste terceiro prognóstico, a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2010, é estimada em 140,7 milhões de toneladas, maior 5,2% que a obtida em 2009 enquanto que a área a ser colhida de 48,1 milhões de hectares também cresce 2,0%. Cabe ressaltar que as informações da pesquisa do prognóstico representam 73,5% da produção nacional prevista enquanto as projeções realizadas respondem por 26,5% do valor total.

Quando considerados apenas os onze produtos selecionados para o prognóstico, seis apresentam variação positiva em relação à área colhida em 2009: café em grão (0,2%), cebola (1,6%), feijão em grão 1ª safra (3,3%), fumo em folha (2,1%), mandioca (2,2%) e soja em grão (5,8%). Com variação negativa, algodão herbáceo em caroço (5,0%), amendoim em casca 1ª safra (4,5%), arroz em casca (2,1%), batata-inglesa 1ª safra (1,3%) e o milho em grão 1ª safra (7,1%).

3º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional, para 2010, dos principais produtos agrícolas



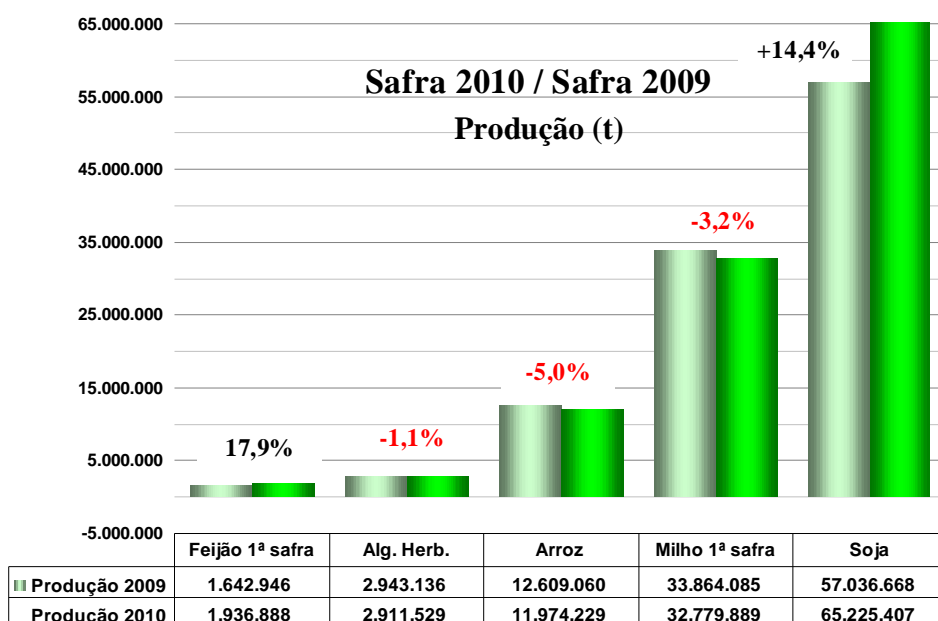
* Em atenção a demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos do prognóstico ora divulgados, foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, para as principais lavouras brasileiras.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2009

Com relação às produções esperadas, apresentam variações positivas os seguintes produtos: batata-inglesa 1ª safra (1,0%), café em grão (15,2%), cebola (10,5%), feijão em grão 1ª safra (17,9%), fumo em folha (3,9%), mandioca (2,9%) e soja em grão (14,4%). Com variações negativas: algodão herbáceo em caroço (1,1%), amendoim em casca 1ª safra (10,6%), arroz em casca (5,0%) e milho em grão 1ª safra (3,2%).

3º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional, para 2010, dos principais produtos agrícolas



O terceiro prognóstico da produção de algodão em caroço é da ordem de 2.911.529 milhões de toneladas, contra 2.943.136 milhões de toneladas obtidas em 2009, retração de 1,1%. Conforme observado em relatórios anteriores, a redução na produção ocorreu, principalmente, pela diminuição da área, como consequência do desestímulo dos produtores em cultivarem o produto em face dos altos custos de produção, dificuldades de financiamentos e das baixas cotações da pluma. Todas as Unidades da Federação registram declínio no cultivo, sendo que o Mato Grosso, principal produtor, que participa com 46,3% da produção nacional, reduziu em 4,3% a área a ser colhida e em 4,7% a produção esperada. Neste Estado, foi mantida a estimativa do mês anterior, permanecendo, portanto, a tendência de queda.

No caso do arroz, nesta terceira avaliação nacional para 2010, a produção esperada de 12,0 milhões de toneladas é inferior 5,0% à obtida em 2009. Conforme relatado nas avaliações anteriores, este decréscimo se deve, principalmente, ao Rio Grande do Sul, principal produtor, com 60,7% de participação na produção nacional, que registrou uma retração de 8,1% na produção esperada e de 2,9% na área. Essa diminuição na produção ocorreu em função do excesso de chuvas que

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2009

atrasou a semeadura, causou o encharcamento de algumas áreas, além de uma menor incidência de luz, que em conjunto resultaram numa estimativa de queda no rendimento médio de 5,4%, em relação a 2009. Destaca-se ainda que o Mato Grosso, maior estado produtor deste cereal no Centro-Oeste, manteve a informação divulgada em novembro. A retração na área cultivada foi de 7,3%, refletindo a opção dos produtores pelo plantio da soja, que tem maior liquidez. Outro fato a ser destacado é o de que, nesta Unidade da Federação, o cultivo do produto vem se reduzindo nos últimos anos, por conta de um menor desmatamento desestimulado pela maior fiscalização por parte dos órgãos ambientais. As maiores áreas cultivadas com o cereal no Mato Grosso ficam localizadas em Porto dos Gaúchos, Santa Carmem e Paranatinga.

Quanto a produção nacional de feijão 1ª safra em 2009, os levantamentos realizados em dezembro apontam para uma produção esperada de 1,9 milhão de toneladas, superando em 17,9% a alcançada em 2009, quando foi colhido um volume de 1,6 milhão de toneladas. Comparativamente ao prognóstico anterior, a atual estimativa sofreu um decréscimo de 1,1% decorrente, principalmente, das novas informações do Paraná, maior produtor nacional, que reavaliou negativamente sua produção em 2,0% por conta dos danos causados à cultura devido ao excesso de chuvas.

Para o milho 1ª safra, espera-se uma produção de 32,8 milhões de toneladas, inferior em 3,2% à verificada em 2009, refletindo à retração na área total plantada (10,2%). Permanece o quadro desfavorável para o produto, conforme já relatado nos levantamentos anteriores, decorrente das baixas cotações praticadas no mercado, haja vista os elevados volumes estocados. A menor cotação frente à soja fez com que os produtores migrassem para a leguminosa que apresenta maior liquidez.

No que se refere à soja, nesta terceira avaliação para 2010, a produção esperada de 65,2 milhões de toneladas, indica uma variação positiva de 14,4% em comparação ao volume obtido em 2009. A área a ser colhida apresenta um crescimento de 5,8%, enquanto que o rendimento médio esperado registra um acréscimo de 8,1%, sendo respectivamente, 23,0 milhões de hectares e 2.836 kg/ha. A expansão da área plantada ocorre, notadamente, em áreas anteriormente cultivadas com o milho, como também, em menor escala em áreas com algodão e arroz já que as maiores cotações e liquidez da soja estimularam a ampliação do plantio. Quanto ao rendimento, permanece a expectativa de que nessa safra o clima será mais favorável, não se repetindo a estiagem ocorrida na safra de 2009. O Mato Grosso, maior produtor nacional, participando com 28,6% da produção nacional, manteve os números anteriores. As condições climáticas, até o atual levantamento, estão bastante favoráveis à cultura. Como já relatado anteriormente, houve uma antecipação do plantio nesse Estado sendo que as primeiras colheitas estão previstas para se iniciarem ao final deste mês.

Para a safra nacional de café em 2010, o prognóstico estima a produção em 2.804.053 t, ou 46,7 milhões de sacas de 60kg do produto em grãos beneficiados.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2009

O percentual de acréscimo em relação a 2009 é de 15,2%. A área destinada à colheita é de 2.141.809 ha, apenas 0,2% superior ao ano anterior. A área total ocupada com a cultura no País decresce 1,0%, constatação verificada em Minas Gerais, Rondônia, Bahia, Paraná e Rio de Janeiro. O rendimento médio esperado é 1.309 kg/ha, 14,9% maior que o obtido em 2009.

O acréscimo previsto na produção, em relação à safra colhida em 2009, é consequência, principalmente, da particularidade que apresenta o café arábica, espécie predominante no País (70%), que alterna anos de altas e baixas produtividades. O café conilon, por ser mais rústico e cultivado em regiões baixas e quentes, cada vez mais é plantado sob irrigação ou simples "molhação", o que faz com que esta característica de alternância passe despercebida.

As condições meteorológicas predominantes em 2009 se manifestaram sob forma de chuvas abundantes e constantes durante quase todo o ano, mesmo no inverno, causando, na primavera, um número incomum de floradas. A princípio esta condição não é a ideal para a cultura do café. Os produtores preferem uma única e grande florada, o que facilitaria sobremaneira os trabalhos de campo e principalmente a colheita, que concentrada em uma época, diminuiria o custo de produção e aumentaria a qualidade da bebida, pois se evitaria assim, a mistura de grãos verdes e cerejas na mesma derriça. Não é o que se prenuncia agora na maioria das regiões produtoras do Sudeste.

Algodão Herbáceo (em caroço)

O terceiro prognóstico para a cultura do algodão para o ano de 2010, indica uma área plantada ou a plantar de 771.342 ha, inferior 5,4% à plantada na safra passada. A produção esperada é de 2.911.529 t, menor 1,1% a safra anterior, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.775 kg/ha. Comparando ao prognóstico anterior, houve inexpressivas alterações na área (0,4%) e produção (0,5%). Destaca-se que nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir de informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras".

No Mato Grosso, presumivelmente responsável por 46,3% da produção nacional em 2010, foram mantidos os dados do último prognóstico. Embora em menor escala, ainda pode-se notar nos valores declarados uma pequena redução na área a ser plantada e, conseqüentemente, na produção. Isto acontece devido, principalmente, aos altos custos de produção, dificuldades de financiamentos e das baixas cotações da pluma. Existem perspectivas de recuperação do setor, porém não foram traduzidas em números.

Para o Mato Grosso do Sul a área plantada ou a plantar é de 35.000 ha, maior 9,4% do que no prognóstico passado. Como em outras regiões produtoras de algodão, existe expectativa de recuperação da cultura, porém o acréscimo de área informado neste prognóstico é explicado por previsão de incremento de plantio do algodão de 2ª safra. Os produtores estão começando a identificar uma melhor condição para produção de algodão na 2ª safra, em função de novas tecnologias.

Em Goiás a área plantada ou a plantar de 45.320 ha e a produção esperada de 186.298 t são menores que as registradas no ano anterior em 17,4% e 18,0%, respectivamente. Como nas demais Unidades da Região vem reduzindo sua produção, que neste estado deve-se a redução de área.

Na região nordeste a Bahia, segundo produtor do país, comparativamente ao ano anterior, promoveu alterações pouco significativas na área (-4,6%). Quanto ao rendimento médio, são esperados valores tais que representariam um acréscimo de 8,5% na produção. A produção esperada está avaliada em 1.057.607 t, baseado num rendimento médio de 3.778 Kg/ha, o que faz com que o estado seja responsável por 36,3% da produção nacional.

Na região Sudeste, em Minas Gerais, pode-se observar uma manutenção do negócio algodão, sendo bastante reduzida a variação da

área e da produção, podendo acontecer até uma compensação da produção feita pelo melhor rendimento.

No Paraná, único representante da região Sul, os levantamentos feitos apontam uma área de cultivo do algodão de 196 ha, representando redução de 94,1% em relação ao ano anterior. A produção esperada é de 438 t, menor 95,2% que a de 2009, o que torna este estado, estatisticamente, inexpressivo na produção nacional .

Café (em grão)

A primeira estimativa de café para a safra nacional a ser colhida em 2010 totaliza 2.804.053 t, ou 46,7 milhões de sacas de 60kg do produto em grãos beneficiados. O percentual de acréscimo em relação a 2009 é de 15,2%. A área destinada à colheita é de 2.141.809 ha, apenas 0,2% superior ao ano de 2009. A área total ocupada com a cultura no País decresce 1,0%, importante constatação verificada em Minas Gerais, Rondônia, Bahia, Paraná e Rio de Janeiro. O rendimento médio esperado é 1.309 kg/ha, 14,9% maior que o obtido em 2009.

O acréscimo previsto na produção, em relação à safra colhida em 2009, é consequência, principalmente, da particularidade que apresenta o café arábica, espécie predominante no País (70%), que alterna anos de altas e baixas produtividades. O café conilon, por ser mais rústico e cultivado em regiões baixas e quentes, cada vez mais é plantado sob irrigação ou simples "molhação", o que faz com que esta característica de alternância passe despercebida.

As condições meteorológicas predominantes em 2009 se manifestaram sob forma de chuvas abundantes e constantes durante quase todo o ano, mesmo no inverno, causando, na primavera, um número incomum de floradas. A princípio esta condição não é a ideal para a cultura do café. Os produtores preferem uma única e grande florada, o que facilitaria sobremaneira os trabalhos de campo e principalmente a colheita, que concentrada em uma época, diminuiria o custo de produção e aumentaria a qualidade da bebida, pois se evitaria assim, a mistura de verdes e cerejas na mesma derriça. Não é o que se prenuncia agora na maioria das regiões produtoras do Sudeste.

Em Minas Gerais, essa chuva durante o período de inverno provocou uma série de induções florais que resultaram em diversas floradas, principalmente na região do Sul de Minas. Na mesma planta encontravam-se gemas que ainda iriam abrir flores, flores abertas, chumbinhos, chumbões e drupas no início de granação. Em alguns locais ocorreram até oito floradas. Em virtude dessa irregularidade, a previsão de safra ainda gera muitas dúvidas, mas em quase todos locais

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2009

a previsão é de que a safra futura seja maior que a colhida em 2009. No sul de Minas na região de Guaxupé, Nova Resende, aproximando-se da Mogiana (já em São Paulo), o aumento será mais expressivo. Na região de Furnas esse aumento poderá ter intensidade menor. Houve aumento expressivo também da previsão em Araguari, no Triângulo Mineiro e no cerrado (Alto Paranaíba). Nessas regiões o problema da repetição da floração foi mais ameno. Nas demais regiões, inclusive na Zona da Mata as variações características entre anos de safra baixa e alta serão mais suaves. No total, o Estado deverá produzir 1.411.783 t (23.529.716 sacas de 60 kg), em uma área a ser colhida de 1.026.035 ha. Assim, o rendimento calculado é, a princípio, de 1.376 kg/ha, 16,4% superior ao obtido em 2009.

No Espírito Santo, segundo maior produtor de café do País e que se caracteriza por ter cerca de 70% de café conilon e apenas 30% de café arábica, tem-se que a estimativa de arábica para a safra 2010 é de uma produção de 176.882 t ou seja 2,948 milhões de sacas, 6,82% superior a de 2009. A área de colheita apresenta uma tendência de queda em função da idade avançada dos cultivos. O aumento da produção deve-se sobretudo à característica da planta em alternar safras com altos e baixos rendimentos, associado às boas condições climáticas ocorridas este ano, até o momento, além do revigoramento das lavouras. As boas práticas agrícolas por intermédio do Programa Renovar Arábica, implementado pelo Governo Estadual, encontram-se em execução, porém os produtores estão descapitalizados em função dos baixos preços que o setor apresentou na safra 2009, o que tem influenciado negativamente a renovação dos cafezais. O revigoramento das lavouras, a realização das adubações adequadas, o controle de pragas e doenças, a poda e o controle do mato, entre outras praticas agrícolas, estão elevando a produtividade média estadual, que ainda é baixa, das atuais 14,7 sacas/ha para 16,50 sacas/ha em 2010.

Para o café conilon a estimativa para safra capixaba em 2010, é de uma produção de 528.768 t ou seja 8,81 milhões sacas, 16,45% superior a de 2009. O parque cafeeiro de conilon tem condições de produzir mais do que produz atualmente, visto que, cada vez mais, os produtores utilizam irrigação, materiais genéticos altamente produtivos e formas de manejo das lavouras com tratos culturais adequados. O que poderá interferir nesta safra são os preços e o câmbio praticados há algum tempo e que deixaram os cafeicultores descapitalizados, ocasionando desestímulo e insegurança. A produtividade média estimada para a próxima safra deverá passar das atuais 25 sacas/ha (em 2009) para até 30 sacas/ha.

No cômputo geral, somadas as duas espécies cultivadas, a

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2009

cafeicultura do Estado para a safra 2010 deverá apresentar uma área a colher de 482.616 ha que deverá gerar um volume de 705.650 toneladas de café beneficiado, o que representa 11.760,8 milhões de sacas e uma produtividade média de 24,36 sacas/ha. Pelas informações atuais a safra a ser colhida em 2010 deverá ser maior em 13,9% que a colhida em 2009. O rendimento médio estadual deverá aumentar 15,6%.

O acompanhamento mensal, a partir de janeiro, possibilitará uma melhor avaliação das possibilidades da safra a ser colhida em 2010, na medida que cada estado informante atualizar suas observações de campo. Eventuais revisões para mais ou para menos podem se concretizar ao longo do ciclo de desenvolvimento da cultura.

Estão considerados neste prognóstico os seguintes Estados informantes de café, em ordem decrescente de participação na produção total do País: Minas Gerais (50,3%), Espírito Santo (25,2%), Bahia (6,5%), Paraná (4,5%), Rondônia (3,3%), Rio de Janeiro (0,5%) e Mato Grosso do Sul (0,1%). Na tabela do produto, anexa a esta publicação, encontram-se ainda as Unidades da Federação, classificadas como "outras" (São Paulo, Acre, Pará, Ceará, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal), que respondem, em conjunto, por 9,6% da produção nacional inicialmente prevista. São Paulo, terceiro maior produtor de café do País não realizou esta estimativa inicial para a safra 2010, sendo seus números apenas uma projeção calculada com base em safras anteriores.

Feijão (em grão) 1ª safra

O terceiro prognóstico da área plantada ou a plantar com feijão 1ª safra para 2010 é de 2.364.935 ha, menor 2,6% que a área plantada na safra correspondente de 2009. A área a ser colhida é de 2.364.287 ha, maior 3,3%. A produção esperada é de 1.936.888 t, superior 17,9% caso se atinja o rendimento médio previsto de 819 kg/ha (+14,1%). Comparativamente ao segundo prognóstico houve decréscimos na área (0,5%) e produção (1,1%). Nas Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores e estão enquadradas na tabela como "outras". Salienta-se que as informações da pesquisa do prognóstico representam 75,3% da produção nacional prevista de feijão 1ª safra enquanto as projeções realizadas respondem por 24,7% do valor total.

Como se observa, nesse novo levantamento, aumenta a tendência de retração na área em face de que os preços, por ocasião da implantação dessa safra, não estavam em patamares elevados. Entretanto, há um

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2009

ganho de produção pois trabalha-se com a expectativa de que a cultura não venha sofrer os prejuízos causados por problemas climáticos como a estiagem que ocorreu em importantes centros produtores na safra do ano anterior.

No Paraná, maior produtor nacional, prosseguiram os trabalhos de colheita com a cultura do feijão totalizando, até o momento, cerca de 15% da área plantada estimada em 323.751 hectares 11,5% aquém da verificada no ano anterior. As lavouras em andamento apresentam diferentes estágios de crescimento, a saber: desenvolvimento vegetativo (10%), floração (35%), frutificação (40%) e maturação (15%). A avaliação de produção para a primeira safra paranaense, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.616 kg/ha, é de 523.287 t, maior 29,2%. A cotação do produto, no decorrer de dezembro, oscilou com maior frequência entre R\$ 50,00/55,00 a saca de 60 quilos do feijão preto e entre R\$ 52,00/57,00 a saca de 60 quilos dos feijões de cor e rajados.

Em Minas Gerais, principal produtor da região Sudeste, a área plantada ou a plantar de 191.138 ha, para 2010, é 7,0% inferior a da safra das águas de 2009, com uma previsão de produção de 234.537 t que registra redução de 3,8%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 1.227 kg/ha, 1,4% maior. Com relação ao segundo prognóstico foram registrados decréscimos na área (1,5%) e produção (-1,0%). O mercado no ano de 2009 desestimulou produtores que reduziram a intenção de plantio, gerando decréscimos na área e produção. Os principais municípios que reavaliaram negativamente as variáveis foram: Unaí, Buritis, Cabeceira Grande, Formoso, Bonfinópolis de Minas (Noroeste), Coromandel, Patos de Minas (Alto Paranaíba); em dezembro juntaram-se a esses Ibiá (Alto Paranaíba), Uberaba (Triângulo), São João do Paraíso (Norte), Porto Firme, Presidente Bernardes (Zona da Mata), Angelândia, Cabonita, Itinga (Jequitinhonha), Tapiraí (Centro-Oeste), entre outros. A seguir, apresenta-se uma tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

Área, produção e rendimento, segundo os principais municípios produtores

Município	Área (ha)	Produção (t)	Rendimento (kg/ha)
Unaí	16.000	38.400	2.400
Buritis	7.000	16.800	2.400
Paracatu	4.000	8.000	2.000
Lagoa Formosa	2.520	5.897	2.340
Bonfinópolis de Minas	2.000	5.400	2.700
Cabeceira Grande	2.000	5.400	2.700

Fonte: GCEA/MG

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2009

Para a Bahia, a área plantada ou a plantar de 288.472 ha é maior que a plantada e a colhida em 2009 em 10,6% e 38,7%, respectivamente. No momento, a produção esperada de 202.531 t para o feijão 1ª safra em 2010 mostra um expressivo incremento de 88,3% frente a mesma safra desse ano. Lembramos que esses números ainda são de intenção de plantio e que dependerão da efetivação dos mesmos. Por outro lado, estima-se um rendimento médio de 702 kg/ha, maior 35,8% caso não ocorram os prejuízos com condições climáticas adversas como ocorreu na safra em 2009.

No Mato Grosso foram mantidos os números do levantamento de novembro. A área a ser colhida é de 10.582 ha mostrando um significativo acréscimo, frente a 2009, de 107,4%. Essa expansão da cultura concentrou-se nos municípios de Campos de Júlio e Sapezal onde foram plantados cerca de 8000 ha devido ao estímulo de um grande grupo empresarial na região. A produção esperada é de 20.643 t, maior 95,0%, para um rendimento médio previsto de 1.951 kg/ha.

Fumo (em folha)

O 3º prognóstico da safra nacional de fumo para 2009/2010 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. A exemplo do 2º prognóstico, realizado em novembro, estão considerados os estados do Rio Grande do Sul, maior produtor, Santa Catarina e Paraná. São Paulo, Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, apresentam, no total Brasil, uma projeção totalizada como "outras" (na tabela do produto), obtida a partir das informações de anos anteriores, em face de peculiaridades de seus calendários de plantio (Nordeste) ou da não realização da Pesquisa (São Paulo). O acompanhamento de campo e a atualização das estimativas será feita mensalmente, para todos os estados.

No conjunto das Unidades da Federação envolvidas nesta pesquisa, a perspectiva para a cultura é de aumento da área plantada ou a plantar (1,9%), em relação à safra passada. Neste 3º prognóstico, a produção esperada é de 890.194 t, 3,9% superior à safra passada, sendo o rendimento esperado de 1.980 kg/ha, ou seja, 1,8% superior ao obtido na safra anterior. Os números atuais pouco diferem do 2º prognóstico, sendo que apenas o Paraná reavaliou os números, com decréscimo de 4,7% na produção e 5,0% no rendimento médio.

Em relação aos estados que realizaram a pesquisa para 2009/2010, tem-se a seguinte posição: Paraná, 79.471 ha (+5,7,3%) com produção de 158.385 t (+8,6%); Santa Catarina, 128.000 ha (+1,9%), com produção de

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2009

256.000 t (+3,3%) e Rio Grande do Sul, 221.446 ha (-0,2%), com produção de 454.948 t (+2,5%), previstas para a atual safra.

A produção brasileira de fumo concentra-se na Região Sul, que responde por 98% do total nacional, com cerca de 700 municípios produtores. Nesta região, a produção se caracteriza pelo sistema de integração, pelo qual as indústrias, através de contrato com os produtores, controlam quase totalmente o processo produtivo e a quantidade produzida. As indústrias atuam no sentido de dimensionar a produção dos integrados, dentro de limites que não provoquem grandes problemas de comercialização e atendam aos compromissos internos e externos. Desta forma os produtores têm sempre ao seu alcance as mais recentes conquistas tecnológicas, com reflexos no rendimento médio e na qualidade do produto final, bastante valorizado no exterior. Na Região Sul, a cultura é típica de pequenas propriedades e a maior produção está localizada nas proximidades das indústrias de transformação e beneficiamento.

Soja (em grão)

O terceiro prognóstico de soja para a safra de 2010, com base nos levantamentos de campo realizado pelos GCEAs no mês de dezembro, indica uma produção de 65.225.407 toneladas sendo 14,4% superior a obtida na safra de 2009 e 0,5% maior que a informada no prognóstico de novembro.

Esta safra deverá ocupar uma área de 23.002.717 ha, apresentando um acréscimo de 5,8% em comparação a que foi colhida em 2009. Confirma-se para a área a ser cultivada neste terceiro levantamento, acréscimo em todos os principais estados produtores, destacando-se os estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso que devem aumentar suas áreas de cultivo em 329.380 ha, 159.500 ha e 308.389 ha, respectivamente.

O ganho de área da soja vem de áreas anteriormente cultivadas com algodão, arroz e principalmente do milho, em função dos baixos preços, da menor liquidez em comparação com a oleaginosa, além do grande estoque, que encontra-se em poder dos produtores, especialmente no Centro-Oeste.

Destaca-se que a maior produção esperada, deve-se além do acréscimo da área cultivada, a recuperação do rendimento médio, principalmente na Região Sul, seriamente atingida por adversidade climática (estiagem) em praticamente todo o ciclo na safra de 2009.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Dezembro/2009

Em Minas Gerais, a soja deverá ser cultivada em uma área de 1.014.933 ha, que é 9,3% superior a colhida em 2009. Este crescimento pode ser creditado a maior liquidez da oleaginosa frente a seus principais concorrentes (milho), e fica evidente na avaliação das informações dos principais municípios produtores como Unaí, Buritis, Paracatu, Uberlândia, Tupaciguara, Nova Ponte, Coromandel, Monte Alegre de Minas, Conceição das Alagoas além de Perdizes, entre outros. Um total de 53 municípios apresentam aumento em suas áreas, enquanto apenas 12 indicam redução. Com rendimento médio, previsto em 2.960 Kg/ha a produção mineira deverá atingir 3.003.966 toneladas.

O GCEA-PR informa que o levantamento de campo realizado pelas COMEAs no mês de dezembro aponta uma área ligeiramente menor que a prevista anteriormente, sendo estimada em 4.382.660 ha.

As lavouras, de um modo geral, apresentam bom aspecto, sendo beneficiadas pelas condições de tempo. Os estágios predominantes são: desenvolvimento vegetativo (75%), floração (20%) e frutificação (5%).

As operações agrícolas mais importantes realizadas no período foram as capinas e a aplicação de herbicidas. Paralelamente, registrou-se a aplicação de defensivos, principalmente no combate as pragas, tais como: lagarta da soja, lagarta falsa medideira, broca das axilas percevejos, etc.

Com um rendimento médio esperado de 3.046 Kg/ha a produção paranaense deverá atingir 13.351.191 toneladas, superando em 40,7% à obtida em 2009, quando a soja foi bastante prejudicada pela estiagem que ocorreu em praticamente todo o ciclo.

No Rio Grande do Sul, as informações levantadas pelas COMEAs, em dezembro, indicam a estimativa de uma área de 3.981.800 ha, 4,2% superior a área plantada com essa oleaginosa na safra de 2009 (3.822.600 ha). Este aumento de expectativa de área se deve principalmente aos preços, que apesar de algumas dificuldades em relação ao cambio, tem se apresentado melhor para os agricultores que os preços do milho. Com isso se observa uma tendência na substituição de área de milho por soja.

Com rendimento médio estimado em 2.201 Kg/ha aguarda-se uma produção de 8.760.000 toneladas, 10,7% superior a obtida na safra de 2009. Destaca-se que esta futura safra terá a influência do EL NIÑO, o que deverá proporcionar excelentes resultados, já que as duas maiores safras ocorreram sob a influência deste fenômeno: em 2003 a produção foi de 9.579.297 toneladas e em 2007 foram produzidas 9.929.005 toneladas. Destaca-se ainda, que 203 municípios estimam cultivar área maior que a plantada na safra passada, 21 devem diminuir

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2009

sua área de plantio, enquanto que 172 municípios deverão repetir suas áreas.

No Mato Grosso do Sul, a estimativa de plantio é de 1.730.000 ha, que é apenas 0,7% superior a que foi cultivada em 2009. As condições climáticas apresentam-se favoráveis a cultura em todas as regiões produtoras. A implantação das lavouras esta sendo feita com boa tecnologia, tendo em vista a redução do preço dos fertilizantes. A ocorrência de chuvas em grande intensidade pode causar a incidência de ferrugem asiática, o que tem preocupado os produtores, pois pode determinar danos as lavouras.

Com rendimento médio de 2.750 Kg/ha, inicialmente estimado abaixo do potencial da cultura em condições normais, a produção está estimada em 4.757.500 toneladas.

No Mato Grosso, principal estado produtor, responsável por 28,6% da produção nacional, a pesquisa de campo constatou novas áreas de cultivo nos municípios de Colider, Juara, Marcelândia, Confresa Santa Cruz do Xingu, Serra Nova Dourada e Poconé.

O plantio já se encontra concluído, e foi bastante precoce, tendo em vista as boas condições climáticas. A soja que apresenta uma área de 6.139.857 ha é 5,3% superior a que foi cultivada em 2009, tendo avançado em áreas antes cultivadas com algodão e milho, em função da melhor rentabilidade da oleaginosa. Nesta safra, faltou semente de melhor qualidade. Com rendimento de 3.038 kg/ha a produção deverá atingir 18.650.073 toneladas.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2009

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS

3º PROGNÓSTICO PARA 2010 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	57.759	3,3	1.716.518	96,7	1.774.277	1,3
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	198.316	89,3	23.659	10,7	221.975	0,2
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	43.503	100,0		0,0	43.503	0,0
ARROZ (em casca)	1.364.272	11,4	10.609.957	88,6	11.974.229	8,5
AVEIA (em grão)	212.409	100,0		0,0	212.409	0,2
CENTEIO (em grão)	5.434	100,0		0,0	5.434	0,0
CEVADA (em grão)	225.518	100,0		0,0	225.518	0,2
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	478.836	24,7	1.458.052	75,3	1.936.888	1,4
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	1.470.354	98,4	24.520	1,6	1.494.874	1,1
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	362.005	100,0		0,0	362.005	0,3
GIRASSOL (em grão)	68.922	74,1	24.152	25,9	93.074	0,1
MAMONA	18.288	12,3	130.795	87,7	149.083	0,1
MILHO (em grão) - 1ª safra	6.046.122	18,4	26.733.767	81,6	32.779.889	23,3
MILHO (em grão) - 2ª safra	16.822.853	100,0		0,0	16.822.853	12,0
SOJA (em grão)	2.741.902	4,2	62.483.505	95,8	65.225.407	46,3
SORGO (em grão)	1.615.720	87,3	235.148	12,7	1.850.868	1,3
TRIGO (em grão)	5.405.749	100,0		0,0	5.405.749	3,8
TRITICALE (EM GRÃO)	163.134	100,0		0,0	163.134	0,1
TOTAL	37.301.096	26,5	103.440.073	73,5	140.741.169	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2009.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2009

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2009 E 2010
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2009

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A E M H E C T A R E S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	812 295	771 342	-5.0	-	-	-	330 795	319 723	-3.3	29 023	28 877	-0.5	3 348	196	-94.1	449 129	422 546	-5.9
Amendoim (em casca) 1ª safra	84 989	81 142	-4.5	-	-	-	983	1 040	5.8	72 677	71 250	-2.0	10 759	8 342	-22.5	570	510	-10.5
Arroz (em casca)	2 888 315	2 827 661	-2.1	391 822	394 786	0.8	694 387	708 211	2.0	82 252	79 033	-3.9	1 301 445	1 267 510	-2.6	418 409	378 121	-9.6
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 287 929	2 364 287	3.3	78 558	72 356	-7.9	1 297 602	1 451 591	11.9	297 020	286 684	-3.5	537 681	480 559	-10.6	77 068	73 097	-5.2
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 038 408	8 400 299	-7.1	520 022	528 851	1.7	2 552 900	2 754 394	7.9	1 941 240	1 851 814	-4.6	3 248 953	2 683 478	-17.4	775 293	581 762	-25.0
Soja (em grão)	21 736 341	23 002 717	5.8	495 426	519 400	4.8	1 612 923	1 750 781	8.5	1 460 008	1 546 233	5.9	8 262 988	8 803 076	6.5	9 904 996	10 383 227	4.8
SUB-TOTAL	36 848 277	37 447 448	1.6	1 485 828	1 515 393	2.0	6 489 590	6 985 740	7.6	3 882 220	3 863 891	-0.5	13 365 174	13 243 161	-0.9	11 625 465	11 839 263	1.8
Amendoim (em casca) 2ª safra	26 351	26 566	0.8	-	-	-	9 924	10 139	2.2	11 900	11 900	-	-	-	-	4 527	4 527	-
Aveia (em grão)	122 153	113 882	-6.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	122 153	113 882	-6.8	-	-	-
Centeio (em grão)	4 379	4 498	2.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 379	4 498	2.7	-	-	-
Cevada (em grão)	77 587	82 772	6.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	77 587	82 772	6.7	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 658 226	1 686 814	1.7	80 412	96 632	20.2	848 967	856 110	0.8	221 991	224 524	1.1	334 917	335 541	0.2	171 939	174 007	1.2
Feijão (em grão) 3ª safra ..	183 268	170 358	-7.0	-	-	-	-	-	-	120 258	108 803	-9.5	6 747	5 642	-16.4	56 263	55 913	-0.6
Girassol (em grão)	73 247	66 579	-9.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24 182	16 814	-30.5	49 065	49 765	1.4
Mamona	149 031	187 038	25.5	-	-	-	140 081	177 249	26.5	8 950	9 789	9.4	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	4 740 657	4 868 017	2.7	-	-	-	354 371	324 249	-8.5	299 253	297 783	-0.5	1 446 648	1 509 289	4.3	2 640 385	2 736 696	3.6
Sorgo (em grão)	787 279	822 595	4.5	-	-	-	94 799	133 486	40.8	146 178	143 994	-1.5	23 405	22 258	-4.9	522 897	522 857	-0.0
Trigo (em grão)	2 422 512	2 544 407	5.0	-	-	-	-	-	-	84 187	83 809	-0.4	2 268 928	2 390 191	5.3	69 397	70 407	1.5
Triticale (em grão)	67 088	69 500	3.6	-	-	-	-	-	-	25 540	25 540	-	41 548	43 960	5.8	-	-	-
SUB-TOTAL	10 311 778	10 643 026	3.2	80 412	96 632	20.2	1 448 142	1 501 233	3.7	918 257	906 142	-1.3	4 350 494	4 524 847	4.0	3 514 473	3 614 172	2.8
TOTAL	47 160 055	48 090 474	2.0	1 566 240	1 612 025	2.9	7 937 732	8 486 973	6.9	4 800 477	4 770 033	-0.6	17 715 668	17 768 008	0.3	15 139 938	15 453 435	2.1

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2009.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carço de algodão.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2009

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PRODUÇÃO DE CEREALIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2009 E 2010
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2009

PRODUTOS AGRICOLAS	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 794 061	1 774 277	-1.1	-	-	-	640 701	692 167	8.0	56 571	59 033	4.4	5 717	275	-95.2	1 091 071	1 022 800	-6.3
Amendoim (em casca) 1ª safra	248 168	221 975	-10.6	-	-	-	1 132	1 280	13.1	222 625	200 365	-10.0	21 853	18 932	-13.4	2 558	1 398	-45.3
Arroz (em casca)	12 609 060	11 974 229	-5.0	958 567	947 745	-1.1	1 088 665	1 181 527	8.5	215 857	199 701	-7.5	9 117 220	8 522 497	-6.5	1 228 751	1 122 759	-8.6
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 642 946	1 936 888	17.9	55 331	47 108	-14.9	383 323	603 765	57.5	411 471	381 389	-7.3	627 368	750 343	19.6	165 453	154 283	-6.8
Milho (em grão) 1ª safra ...	33 864 085	32 779 889	-3.2	1 280 316	1 195 890	-6.6	4 172 380	4 624 131	10.8	9 850 922	9 097 162	-7.7	14 087 656	14 562 640	3.4	4 472 811	3 300 066	-26.2
Soja (em grão)	57 036 668	65 225 407	14.4	1 430 432	1 473 246	3.0	4 175 198	4 941 823	18.4	4 057 898	4 365 688	7.6	18 399 243	23 346 876	26.9	28 973 897	31 097 774	7.3
SUB-TOTAL	107 194 988	113 912 665	6.3	3 724 646	3 663 989	-1.6	10 461 399	12 044 693	15.1	14 815 344	14 303 338	-3.5	42 259 057	47 201 563	11.7	35 934 541	36 699 080	2.1
Amendoim (em casca) 2ª safra	47 536	43 503	-8.5	-	-	-	10 090	10 800	7.0	22 217	22 078	-0.6	-	-	-	15 229	10 625	-30.2
Aveia (em grão)	236 029	212 409	-10.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	236 029	212 409	-10.0	-	-	-
Centeio (em grão)	4 828	5 434	12.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 828	5 434	12.6	-	-	-
Cevada (em grão)	201 663	225 518	11.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	201 663	225 518	11.8	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 430 040	1 494 874	4.5	63 322	82 946	31.0	453 720	477 035	5.1	293 515	275 346	-6.2	423 331	455 002	7.5	196 152	204 545	4.3
Feijão (em grão) 3ª safra ..	405 789	362 005	-10.8	-	-	-	-	-	-	247 225	209 120	-15.4	5 796	4 418	-23.8	152 768	148 467	-2.8
Girassol (em grão)	95 355	93 074	-2.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31 562	25 077	-20.5	63 793	67 997	6.6
Mamona	82 946	149 083	79.7	-	-	-	70 939	135 919	91.6	12 007	13 164	9.6	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	17 177 549	16 822 853	-2.1	-	-	-	514 499	423 793	-17.6	1 083 299	871 409	-19.6	4 559 486	5 408 789	18.6	11 020 265	10 118 862	-8.2
Sorgo (em grão)	1 840 819	1 850 868	0.5	-	-	-	128 816	218 431	69.6	402 724	338 579	-15.9	55 288	56 542	2.3	1 253 991	1 237 316	-1.3
Trigo (em grão)	4 942 940	5 405 749	9.4	-	-	-	-	-	-	227 879	231 971	1.8	4 541 889	4 994 886	10.0	173 172	178 892	3.3
Triticale (em grão)	148 434	163 134	9.9	-	-	-	-	-	-	69 903	70 814	1.3	78 531	92 320	17.6	-	-	-
SUB-TOTAL	26 613 928	26 828 504	0.8	63 322	82 946	31.0	1 178 064	1 265 978	7.5	2 358 769	2 032 481	-13.8	10 138 403	11 480 395	13.2	12 875 370	11 966 704	-7.1
TOTAL	133 808 916	140 741 169	5.2	3 787 968	3 746 935	-1.1	11 639 463	13 310 671	14.4	17 174 113	16 335 819	-4.9	52 397 460	58 681 958	12.0	48 809 911	48 665 784	-0.3

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2009.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carogo de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Dezembro/2009

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2009 E AS ESTIMATIVAS PARA 2010

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VARIAÇÃO %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VARIAÇÃO %	SAFRA 2009	SAFRA 2010	VARIAÇÃO %
T O T A L	41 446 341	42 101 475	1.6
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	812 295	771 342	-5.0	2 943 136	2 911 529	-1.1	3 623	3 775	4.2
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	84 989	81 142	-4.5	248 168	221 975	-10.6	2 920	2 736	-6.3
ARROZ (em casca)	2 888 315	2 827 661	-2.1	12 609 060	11 974 229	-5.0	4 366	4 235	-3.0
BATATA-INGLESA - 1ª safra	65 416	64 581	-1.3	1 487 986	1 502 134	1.0	22 747	23 260	2.3
CAFÉ (em grão)	2 137 608	2 141 809	0.2	2 433 746	2 804 053	15.2	1 139	1 309	14.9
CEBOLA	64 011	65 036	1.6	1 373 275	1 517 581	10.5	21 454	23 334	8.8
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 287 929	2 364 287	3.3	1 642 946	1 936 888	17.9	718	819	14.1
FUMO (em folha)	440 490	449 558	2.1	856 575	890 194	3.9	1 945	1 980	1.8
MANDIOCA	1 890 539	1 933 043	2.2	26 613 727	27 382 273	2.9	14 077	14 165	0.6
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	9 038 408	8 400 299	-7.1	33 864 085	32 779 889	-3.2	3 747	3 902	4.1
SOJA (em grão)	21 736 341	23 002 717	5.8	57 036 668	65 225 407	14.4	2 624	2 836	8.1

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2009 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2010 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

COMPARATIVO ENTRE PROGNÓSTICOS

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %
T O T A L	42 138 937	42 101 475	-0.1
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	768 574	771 342	0.4	2 897 923	2 911 529	0.5	3 771	3 775	0.1
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	82 706	81 142	-1.9	225 533	221 975	-1.6	2 727	2 736	0.3
ARROZ (em casca)	2 845 797	2 827 661	-0.6	12 072 633	11 974 229	-0.8	4 242	4 235	-0.2
BATATA-INGLESA - 1ª safra	64 374	64 581	0.3	1 495 607	1 502 134	0.4	23 233	23 260	0.1
CAFÉ (em grão)	2 142 750	2 141 809	-0.0	2 615 228	2 804 053	7.2	1 221	1 309	7.2
CEBOLA	65 123	65 036	-0.1	1 455 770	1 517 581	4.2	22 354	23 334	4.4
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra ..	2 377 160	2 364 287	-0.5	1 958 378	1 936 888	-1.1	824	819	-0.6
FUMO (em folha)	449 465	449 558	0.0	898 188	890 194	-0.9	1 998	1 980	-0.9
MANDIOCA	1 942 106	1 933 043	-0.5	27 527 007	27 382 273	-0.5	14 174	14 165	-0.1
MILHO (em grão) - 1ª safra ...	8 499 733	8 400 299	-1.2	32 686 322	32 779 889	0.3	3 846	3 902	1.5
SOJA (em grão)	22 901 149	23 002 717	0.4	64 882 103	65 225 407	0.5	2 833	2 836	0.1

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	815 202	768 574	771 342	-5.4	0.4	100.0	100.0
		ÁREA II	812 295	768 574	771 342	-5.0	0.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	2 943 136	2 897 923	2 911 529	-1.1	0.5	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 623	3 771	3 775	4.2	0.1	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	9 902	7 323	7 407	-25.2	1.1	1.2	1.0
		ÁREA II	9 902	7 323	7 407	-25.2	1.1	1.2	1.0
		PRODUÇÃO	26 153	23 480	25 602	-2.1	9.0	0.9	0.9
		REND.MÉDIO	2 641	3 206	3 456	30.9	7.8	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	293 333	279 969	279 969	-4.6	-	36.0	36.3
		ÁREA II	293 058	279 969	279 969	-4.5	-	36.1	36.3
		PRODUÇÃO	974 993	1 057 607	1 057 607	8.5	-	33.1	36.3
		REND.MÉDIO	3 327	3 778	3 778	13.6	-	-	-
MINAS GERAIS	PL	ÁREA I	15 309	15 290	14 977	-2.2	-2.0	1.9	1.9
		ÁREA II	15 123	15 290	14 977	-1.0	-2.0	1.9	1.9
		PRODUÇÃO	55 767	58 041	57 528	3.2	-0.9	1.9	2.0
		REND.MÉDIO	3 688	3 796	3 841	4.1	1.2	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	3 348	199	196	-94.1	-1.5	0.4	0.0
		ÁREA II	3 348	199	196	-94.1	-1.5	0.4	0.0
		PRODUÇÃO	9 075	441	438	-95.2	-0.7	0.3	0.0
		REND.MÉDIO	2 710	2 216	2 235	-17.5	0.9	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	PL	ÁREA I	36 716	32 000	35 000	-4.7	9.4	4.5	4.5
		ÁREA II	36 716	32 000	35 000	-4.7	9.4	4.5	4.5
		PRODUÇÃO	144 231	128 000	140 000	-2.9	9.4	4.9	4.8
		REND.MÉDIO	3 928	4 000	4 000	1.8	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	357 543	342 226	342 226	-4.3	-	43.9	44.4
		ÁREA II	357 543	342 226	342 226	-4.3	-	44.0	44.4
		PRODUÇÃO	1 415 921	1 349 276	1 349 276	-4.7	-	48.1	46.3
		REND.MÉDIO	3 960	3 942	3 942	-0.5	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	54 870	45 320	45 320	-17.4	-	6.7	5.9
		ÁREA II	54 870	45 320	45 320	-17.4	-	6.8	5.9
		PRODUÇÃO	227 307	186 298	186 298	-18.0	-	7.7	6.4
		REND.MÉDIO	4 142	4 111	4 111	-0.7	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	44 181	46 247	46 247	4.7	-	5.4	6.0
		ÁREA II	41 735	46 247	46 247	10.8	-	5.1	6.0
		PRODUÇÃO	89 689	94 780	94 780	5.7	-	3.0	3.3
		REND.MÉDIO	2 149	2 049	2 049	-4.7	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

AMENDOIM (em casca) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	84 992	82 706	81 142	-4.5	-1.9	100.0	100.0
		ÁREA II	84 989	82 706	81 142	-4.5	-1.9	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	248 168	225 533	221 975	-10.6	-1.6	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 920	2 727	2 736	-6.3	0.3	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	3 677	3 567	2 250	-38.8	-36.9	4.3	2.8
		ÁREA II	3 677	3 567	2 250	-38.8	-36.9	4.3	2.8
		PRODUÇÃO	10 726	10 591	4 727	-55.9	-55.4	4.3	2.1
		REND.MÉDIO	2 917	2 969	2 101	-28.0	-29.2	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	6 462	4 251	4 156	-35.7	-2.2	7.6	5.1
		ÁREA II	6 462	4 251	4 156	-35.7	-2.2	7.6	5.1
		PRODUÇÃO	15 553	8 598	11 131	-28.4	29.5	6.3	5.0
		REND.MÉDIO	2 407	2 023	2 678	11.3	32.4	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	4 300	4 338	4 186	-2.7	-3.5	5.1	5.2
		ÁREA II	4 297	4 338	4 186	-2.6	-3.5	5.1	5.2
		PRODUÇÃO	6 300	8 028	7 801	23.8	-2.8	2.5	3.5
		REND.MÉDIO	1 466	1 851	1 864	27.1	0.7	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	70 553	70 550	70 550	-0.0	-	83.0	86.9
		ÁREA II	70 553	70 550	70 550	-0.0	-	83.0	86.9
		PRODUÇÃO	215 589	198 316	198 316	-8.0	-	86.9	89.3
		REND.MÉDIO	3 056	2 811	2 811	-8.0	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	2 924 739	2 845 797	2 828 261	-3.3	-0.6	100.0	100.0
		ÁREA II	2 888 315	2 845 797	2 827 661	-2.1	-0.6	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	12 609 060	12 072 633	11 974 229	-5.0	-0.8	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	4 366	4 242	4 235	-3.0	-0.2	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	70 544	70 544	70 544	-	-	2.4	2.5
		ÁREA II	69 024	70 544	70 544	2.2	-	2.4	2.5
		PRODUÇÃO	157 691	151 317	151 317	-4.0	-	1.3	1.3
		REND.MÉDIO	2 285	2 145	2 145	-6.1	-	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	127 908	132 575	132 575	3.6	-	4.4	4.7
		ÁREA II	127 908	132 575	132 575	3.6	-	4.4	4.7
		PRODUÇÃO	376 009	386 047	386 047	2.7	-	3.0	3.2
		REND.MÉDIO	2 940	2 912	2 912	-1.0	-	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	145 854	146 994	138 561	-5.0	-5.7	5.0	4.9
		ÁREA II	129 197	146 994	138 561	7.2	-5.7	4.5	4.9
		PRODUÇÃO	212 599	270 470	247 048	16.2	-8.7	1.7	2.1
		REND.MÉDIO	1 646	1 840	1 783	8.3	-3.1	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	33 193	22 421	22 421	-32.5	-	1.1	0.8
		ÁREA II	33 193	22 421	22 421	-32.5	-	1.1	0.8
		PRODUÇÃO	58 479	46 927	46 923	-19.8	-0.0	0.5	0.4
		REND.MÉDIO	1 762	2 092	2 093	18.8	0.0	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	57 683	52 607	54 033	-6.3	2.7	2.0	1.9
		ÁREA II	57 082	52 607	54 033	-5.3	2.7	2.0	1.9
		PRODUÇÃO	128 312	118 783	121 618	-5.2	2.4	1.0	1.0
		REND.MÉDIO	2 248	2 258	2 251	0.1	-0.3	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	1 460	1 426	1 288	-11.8	-9.7	0.0	0.0
		ÁREA II	1 460	1 426	1 288	-11.8	-9.7	0.1	0.0
		PRODUÇÃO	4 335	4 174	3 733	-13.9	-10.6	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 969	2 927	2 898	-2.4	-1.0	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	2 210	2 233	2 212	0.1	-0.9	0.1	0.1
		ÁREA II	2 210	2 233	2 212	0.1	-0.9	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	7 960	8 100	8 015	0.7	-1.0	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	3 602	3 627	3 623	0.6	-0.1	-	-
PARANÁ	PL	ÁREA I	43 741	40 931	41 471	-5.2	1.3	1.5	1.5
		ÁREA II	43 741	40 931	41 471	-5.2	1.3	1.5	1.5
		PRODUÇÃO	170 328	175 239	175 276	2.9	0.0	1.4	1.5
		REND.MÉDIO	3 894	4 281	4 226	8.5	-1.3	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	148 900	149 739	149 739	0.6	-	5.1	5.3
		ÁREA II	148 808	149 739	149 739	0.6	-	5.2	5.3
		PRODUÇÃO	1 034 216	1 078 121	1 078 121	4.2	-	8.2	9.0
		REND.MÉDIO	6 950	7 200	7 200	3.6	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 109 519	1 088 561	1 076 900	-2.9	-1.1	37.9	38.1
		ÁREA II	1 108 896	1 088 561	1 076 300	-2.9	-1.1	38.4	38.1
		PRODUÇÃO	7 912 676	7 348 050	7 269 100	-8.1	-1.1	62.8	60.7
		REND.MÉDIO	7 136	6 750	6 754	-5.4	0.1	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	34 217	31 000	31 000	-9.4	-	1.2	1.1
		ÁREA II	34 167	31 000	31 000	-9.3	-	1.2	1.1
		PRODUÇÃO	181 623	170 000	170 000	-6.4	-	1.4	1.4
		REND.MÉDIO	5 316	5 484	5 484	3.2	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	281 457	260 801	260 801	-7.3	-	9.6	9.2
		ÁREA II	281 297	260 801	260 801	-7.3	-	9.7	9.2
		PRODUÇÃO	794 546	770 567	770 567	-3.0	-	6.3	6.4
		REND.MÉDIO	2 825	2 955	2 955	4.6	-	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	102 945	86 320	86 320	-16.1	-	3.5	3.1
		ÁREA II	102 945	86 320	86 320	-16.1	-	3.6	3.1
		PRODUÇÃO	252 582	182 192	182 192	-27.9	-	2.0	1.5
		REND.MÉDIO	2 453	2 111	2 111	-13.9	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
OUTRAS	PJ	ÁREA I	765 108	759 645	760 396	-0.6	0.1	26.2	26.9
		ÁREA II	748 387	759 645	760 396	1.6	0.1	25.9	26.9
		PRODUÇÃO	1 317 704	1 362 646	1 364 272	3.5	0.1	10.5	11.4
		REND.MÉDIO	1 761	1 794	1 794	1.9	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

BATATA-INGLESA - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	65 421	64 374	64 581	-1.3	0.3	100.0	100.0
		ÁREA II	65 416	64 374	64 581	-1.3	0.3	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 487 986	1 495 607	1 502 134	1.0	0.4	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	22 747	23 233	23 260	2.3	0.1	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	17 822	17 522	17 904	0.5	2.2	27.2	27.7
		ÁREA II	17 822	17 522	17 904	0.5	2.2	27.2	27.7
		PRODUÇÃO	532 029	516 310	529 523	-0.5	2.6	35.8	35.3
		REND.MÉDIO	29 852	29 466	29 576	-0.9	0.4	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	190	188	186	-2.1	-1.1	0.3	0.3
		ÁREA II	190	188	186	-2.1	-1.1	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	3 195	3 171	3 135	-1.9	-1.1	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	16 816	16 867	16 855	0.2	-0.1	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	15 337	16 773	16 773	9.4	-	23.4	26.0
		ÁREA II	15 337	16 773	16 773	9.4	-	23.4	26.0
		PRODUÇÃO	346 820	426 621	423 315	22.1	-0.8	23.3	28.2
		REND.MÉDIO	22 613	25 435	25 238	11.6	-0.8	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	6 679	5 314	5 314	-20.4	-	10.2	8.2
		ÁREA II	6 674	5 314	5 314	-20.4	-	10.2	8.2
		PRODUÇÃO	120 562	82 322	82 322	-31.7	-	8.1	5.5
		REND.MÉDIO	18 064	15 492	15 492	-14.2	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	18 743	17 927	17 754	-5.3	-1.0	28.6	27.5
		ÁREA II	18 743	17 927	17 754	-5.3	-1.0	28.7	27.5
		PRODUÇÃO	338 180	315 066	311 722	-7.8	-1.1	22.7	20.8
		REND.MÉDIO	18 043	17 575	17 558	-2.7	-0.1	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	6 650	6 650	6 650	-	-	10.2	10.3
		ÁREA II	6 650	6 650	6 650	-	-	10.2	10.3
		PRODUÇÃO	147 200	152 117	152 117	3.3	-	9.9	10.1
		REND.MÉDIO	22 135	22 875	22 875	3.3	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

CAFÉ (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	2 371 120	2 375 193	2 346 949	-1.0	-1.2	100.0	100.0
		ÁREA II	2 137 608	2 142 750	2 141 809	0.2	-0.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	2 433 746	2 615 228	2 804 053	15.2	7.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 139	1 221	1 309	14.9	7.2	-	-
RONDÔNIA	ES	ÁREA I	162 484	156 294	156 294	-3.8	-	6.9	6.7
		ÁREA II	156 294	156 294	156 294	-	-	7.3	7.3
		PRODUÇÃO	96 310	91 946	91 946	-4.5	-	4.0	3.3
		REND.MÉDIO	616	588	588	-4.5	-	-	-
BAHIA	ES	ÁREA I	166 616	158 422	158 212	-5.0	-0.1	7.0	6.7
		ÁREA II	156 319	158 422	158 212	1.2	-0.1	7.3	7.4
		PRODUÇÃO	176 123	182 908	183 054	3.9	0.1	7.2	6.5
		REND.MÉDIO	1 127	1 155	1 157	2.7	0.2	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	1 166 896	1 184 150	1 158 458	-0.7	-2.2	49.2	49.4
		ÁREA II	1 013 384	1 021 281	1 026 035	1.2	0.5	47.4	47.9
		PRODUÇÃO	1 197 595	1 309 282	1 411 783	17.9	7.8	49.2	50.3
		REND.MÉDIO	1 182	1 282	1 376	16.4	7.3	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	532 782	533 064	534 129	0.3	0.2	22.5	22.8
		ÁREA II	489 754	484 694	482 616	-1.5	-0.4	22.9	22.5
		PRODUÇÃO	619 655	617 601	705 650	13.9	14.3	25.5	25.2
		REND.MÉDIO	1 265	1 274	1 462	15.6	14.8	-	-
RIO DE JANEIRO	TC	ÁREA I	13 923	13 924	13 094	-6.0	-6.0	0.6	0.6
		ÁREA II	13 923	13 924	13 094	-6.0	-6.0	0.7	0.6
		PRODUÇÃO	15 893	15 890	15 145	-4.7	-4.7	0.7	0.5
		REND.MÉDIO	1 141	1 141	1 157	1.4	1.4	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	85 572	85 572	83 000	-3.0	-3.0	3.6	3.5
		ÁREA II	85 572	85 572	83 000	-3.0	-3.0	4.0	3.9
		PRODUÇÃO	86 465	127 117	126 000	45.7	-0.9	3.6	4.5
		REND.MÉDIO	1 010	1 486	1 518	50.3	2.2	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	1 273	1 297	1 292	1.5	-0.4	0.1	0.1
		ÁREA II	1 273	1 297	1 292	1.5	-0.4	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	991	1 547	1 538	55.2	-0.6	0.0	0.1
		REND.MÉDIO	778	1 193	1 190	53.0	-0.3	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	241 574	242 470	242 470	0.4	-	10.2	10.3
		ÁREA II	221 089	221 266	221 266	0.1	-	10.3	10.3
		PRODUÇÃO	240 714	268 937	268 937	11.7	-	9.9	9.6
		REND.MÉDIO	1 089	1 215	1 215	11.6	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	64 214	65 143	65 056	1.3	-0.1	100.0	100.0
		ÁREA II	64 011	65 123	65 036	1.6	-0.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 373 275	1 455 770	1 517 581	10.5	4.2	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	21 454	22 354	23 334	8.8	4.4	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	7 287	7 638	7 640	4.8	0.0	11.3	11.7
		ÁREA II	7 287	7 638	7 640	4.8	0.0	11.4	11.7
		PRODUÇÃO	129 710	138 459	139 294	7.4	0.6	9.4	9.2
		REND.MÉDIO	17 800	18 128	18 232	2.4	0.6	-	-
SANTA CATARINA	CA	ÁREA I	21 271	22 104	22 104	3.9	-	33.1	34.0
		ÁREA II	21 071	22 084	22 084	4.8	-	32.9	34.0
		PRODUÇÃO	454 348	521 912	521 912	14.9	-	33.1	34.4
		REND.MÉDIO	21 563	23 633	23 633	9.6	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	10 798	11 309	11 220	3.9	-0.8	16.8	17.2
		ÁREA II	10 795	11 309	11 220	3.9	-0.8	16.9	17.3
		PRODUÇÃO	171 826	183 715	244 691	42.4	33.2	12.5	16.1
		REND.MÉDIO	15 917	16 245	21 808	37.0	34.2	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	24 858	24 092	24 092	-3.1	-	38.7	37.0
		ÁREA II	24 858	24 092	24 092	-3.1	-	38.8	37.0
		PRODUÇÃO	617 391	611 684	611 684	-0.9	-	45.0	40.3
		REND.MÉDIO	24 837	25 390	25 390	2.2	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	2 428 353	2 377 280	2 364 935	-2.6	-0.5	100.0	100.0
		ÁREA II	2 287 929	2 377 160	2 364 287	3.3	-0.5	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	1 642 946	1 958 378	1 936 888	17.9	-1.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	718	824	819	14.1	-0.6	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	11 799	5 362	5 362	-54.6	-	0.5	0.2
		ÁREA II	11 799	5 362	5 362	-54.6	-	0.5	0.2
		PRODUÇÃO	8 403	3 102	3 102	-63.1	-	0.5	0.2
		REND.MÉDIO	712	579	579	-18.7	-	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	239 167	239 459	229 956	-3.9	-4.0	9.8	9.7
		ÁREA II	235 602	239 459	229 956	-2.4	-4.0	10.3	9.7
		PRODUÇÃO	57 957	114 292	106 037	83.0	-7.2	3.5	5.5
		REND.MÉDIO	246	477	461	87.4	-3.4	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	260 792	286 256	288 472	10.6	0.8	10.7	12.2
		ÁREA II	207 915	286 256	288 472	38.7	0.8	9.1	12.2
		PRODUÇÃO	107 581	201 080	202 531	88.3	0.7	6.5	10.5
		REND.MÉDIO	517	702	702	35.8	-	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	205 420	194 093	191 138	-7.0	-1.5	8.5	8.1
		ÁREA II	201 438	194 093	191 100	-5.1	-1.5	8.8	8.1
		PRODUÇÃO	243 742	237 003	234 537	-3.8	-1.0	14.8	12.1
		REND.MÉDIO	1 210	1 221	1 227	1.4	0.5	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	7 619	7 994	7 525	-1.2	-5.9	0.3	0.3
		ÁREA II	7 619	7 994	7 525	-1.2	-5.9	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	5 958	6 233	5 606	-5.9	-10.1	0.4	0.3
		REND.MÉDIO	782	780	745	-4.7	-4.5	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	1 663	1 724	1 759	5.8	2.0	0.1	0.1
		ÁREA II	1 663	1 724	1 759	5.8	2.0	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 512	1 581	1 613	6.7	2.0	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	909	917	917	0.9	-	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	365 618	324 943	323 751	-11.5	-0.4	15.1	13.7
		ÁREA II	365 618	324 943	323 751	-11.5	-0.4	16.0	13.7
		PRODUÇÃO	404 982	534 177	523 287	29.2	-2.0	24.6	27.0
		REND.MÉDIO	1 108	1 644	1 616	45.8	-1.7	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	89 500	77 318	77 318	-13.6	-	3.7	3.3
		ÁREA II	89 500	77 198	77 198	-13.7	-	3.9	3.3
		PRODUÇÃO	131 386	138 956	138 956	5.8	-	8.0	7.2
		REND.MÉDIO	1 468	1 800	1 800	22.6	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	82 700	80 114	80 100	-3.1	-0.0	3.4	3.4
		ÁREA II	82 563	80 114	79 610	-3.6	-0.6	3.6	3.4
		PRODUÇÃO	91 000	88 100	88 100	-3.2	-	5.5	4.5
		REND.MÉDIO	1 102	1 100	1 107	0.5	0.6	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	2 790	4 100	4 100	47.0	-	0.1	0.2
		ÁREA II	2 740	4 100	4 100	49.6	-	0.1	0.2
		PRODUÇÃO	3 379	5 125	5 125	51.7	-	0.2	0.3
		REND.MÉDIO	1 233	1 250	1 250	1.4	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	5 103	10 582	10 582	107.4	-	0.2	0.4
		ÁREA II	5 103	10 582	10 582	107.4	-	0.2	0.4
		PRODUÇÃO	10 588	20 643	20 643	95.0	-	0.6	1.1
		REND.MÉDIO	2 075	1 951	1 951	-6.0	-	-	-
GOIÁS	PL	ÁREA I	55 760	46 915	46 915	-15.9	-	2.3	2.0
		ÁREA II	55 760	46 915	46 915	-15.9	-	2.4	2.0
		PRODUÇÃO	119 520	103 215	103 215	-13.6	-	7.3	5.3
		REND.MÉDIO	2 143	2 200	2 200	2.7	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	13 465	12 000	11 500	-14.6	-4.2	0.6	0.5
		ÁREA II	13 465	12 000	11 500	-14.6	-4.2	0.6	0.5
		PRODUÇÃO	31 966	26 400	25 300	-20.9	-4.2	1.9	1.3
		REND.MÉDIO	2 374	2 200	2 200	-7.3	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

FEIJÃO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 086 957	1 086 420	1 086 457	-0.0	0.0	44.8	45.9
		ÁREA II	1 007 144	1 086 420	1 086 457	7.9	0.0	44.0	46.0
		PRODUÇÃO	424 972	478 471	478 836	12.7	0.1	25.9	24.7
		REND.MÉDIO	422	440	441	4.5	0.2	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

FUMO (em folha)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	441 335	449 465	449 558	1.9	0.0	100.0	100.0
		ÁREA II	440 490	449 465	449 558	2.1	0.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	856 575	898 188	890 194	3.9	-0.9	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	1 945	1 998	1 980	1.8	-0.9	-	-
PARANÁ	CA	ÁREA I	75 193	79 171	79 471	5.7	0.4	17.0	17.7
		ÁREA II	75 193	79 171	79 471	5.7	0.4	17.1	17.7
		PRODUÇÃO	145 873	166 130	158 385	8.6	-4.7	17.0	17.8
		REND.MÉDIO	1 940	2 098	1 993	2.7	-5.0	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	125 557	128 000	128 000	1.9	-	28.4	28.5
		ÁREA II	125 557	128 000	128 000	1.9	-	28.5	28.5
		PRODUÇÃO	247 758	256 000	256 000	3.3	-	28.9	28.8
		REND.MÉDIO	1 973	2 000	2 000	1.4	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	221 862	221 446	221 446	-0.2	-	50.3	49.3
		ÁREA II	221 020	221 446	221 446	0.2	-	50.2	49.3
		PRODUÇÃO	443 842	454 948	454 948	2.5	-	51.8	51.1
		REND.MÉDIO	2 008	2 054	2 054	2.3	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	18 723	20 848	20 641	10.2	-1.0	4.2	4.6
		ÁREA II	18 720	20 848	20 641	10.3	-1.0	4.2	4.6
		PRODUÇÃO	19 102	21 110	20 861	9.2	-1.2	2.2	2.3
		REND.MÉDIO	1 020	1 013	1 011	-0.9	-0.2	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	2 495 110	2 238 211	2 229 774	-10.6	-0.4	100.0	100.0
		ÁREA II	1 890 539	1 942 106	1 933 043	2.2	-0.5	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	26 613 727	27 527 007	27 382 273	2.9	-0.5	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	14 077	14 174	14 165	0.6	-0.1	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	29 797	29 976	29 976	0.6	-	1.2	1.3
		ÁREA II	29 647	29 976	29 976	1.1	-	1.6	1.6
		PRODUÇÃO	497 837	513 936	513 936	3.2	-	1.9	1.9
		REND.MÉDIO	16 792	17 145	17 145	2.1	-	-	-
PIAUI	TC	ÁREA I	60 249	60 478	60 478	0.4	-	2.4	2.7
		ÁREA II	59 991	60 478	60 478	0.8	-	3.2	3.1
		PRODUÇÃO	529 721	706 383	706 383	33.4	-	2.0	2.6
		REND.MÉDIO	8 830	11 680	11 680	32.3	-	-	-
BAHIA	ES	ÁREA I	412 333	337 822	331 208	-19.7	-2.0	16.5	14.9
		ÁREA II	322 880	337 822	331 208	2.6	-2.0	17.1	17.1
		PRODUÇÃO	4 167 916	4 387 428	4 264 863	2.3	-2.8	15.7	15.6
		REND.MÉDIO	12 909	12 987	12 877	-0.2	-0.8	-	-
ESPÍRITO SANTO	TC	ÁREA I	16 664	16 019	15 862	-4.8	-1.0	0.7	0.7
		ÁREA II	15 202	14 607	14 354	-5.6	-1.7	0.8	0.7
		PRODUÇÃO	259 485	248 379	237 689	-8.4	-4.3	1.0	0.9
		REND.MÉDIO	17 069	17 004	16 559	-3.0	-2.6	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	9 539	9 541	9 526	-0.1	-0.2	0.4	0.4
		ÁREA II	9 539	9 541	9 526	-0.1	-0.2	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	130 564	130 661	130 586	0.0	-0.1	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	13 687	13 695	13 708	0.2	0.1	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	181 136	197 793	195 344	7.8	-1.2	7.3	8.8
		ÁREA II	181 136	197 793	195 344	7.8	-1.2	9.6	10.1
		PRODUÇÃO	4 270 915	4 366 945	4 313 270	1.0	-1.2	16.0	15.8
		REND.MÉDIO	23 578	22 078	22 080	-6.4	0.0	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	87 860	86 461	86 791	-1.2	0.4	3.5	3.9
		ÁREA II	83 654	82 437	82 836	-1.0	0.5	4.4	4.3
		PRODUÇÃO	1 281 824	1 315 481	1 325 583	3.4	0.8	4.8	4.8
		REND.MÉDIO	15 323	15 957	16 002	4.4	0.3	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	23 759	26 000	26 000	9.4	-	1.0	1.2
		ÁREA II	23 759	26 000	26 000	9.4	-	1.3	1.3
		PRODUÇÃO	459 011	520 000	520 000	13.3	-	1.7	1.9
		REND.MÉDIO	19 319	20 000	20 000	3.5	-	-	-
MATO GROSSO	TC	ÁREA I	36 924	40 043	40 043	8.4	-	1.5	1.8
		ÁREA II	35 844	37 623	37 623	5.0	-	1.9	1.9
		PRODUÇÃO	525 617	522 525	522 525	-0.6	-	2.0	1.9
		REND.MÉDIO	14 664	13 888	13 888	-5.3	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 636 849	1 434 078	1 434 546	-12.4	0.0	65.6	64.3
		ÁREA II	1 128 887	1 145 829	1 145 698	1.5	-0.0	59.7	59.3
		PRODUÇÃO	14 490 837	14 815 269	14 847 438	2.5	0.2	54.4	54.2
		REND.MÉDIO	12 836	12 930	12 959	1.0	0.2	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	9 350 733	8 499 733	8 401 624	-10.2	-1.2	100.0	100.0
		ÁREA II	9 038 408	8 499 733	8 400 299	-7.1	-1.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	33 864 085	32 686 322	32 779 889	-3.2	0.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 747	3 846	3 902	4.1	1.5	-	-
RONDÔNIA	PL	ÁREA I	153 975	153 975	153 975	-	-	1.6	1.8
		ÁREA II	153 607	153 975	153 975	0.2	-	1.7	1.8
		PRODUÇÃO	368 112	345 845	345 845	-6.0	-	1.1	1.1
		REND.MÉDIO	2 396	2 246	2 246	-6.3	-	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	76 374	78 251	78 251	2.5	-	0.8	0.9
		ÁREA II	76 374	78 251	78 251	2.5	-	0.8	0.9
		PRODUÇÃO	257 149	229 343	229 343	-10.8	-	0.8	0.7
		REND.MÉDIO	3 367	2 931	2 931	-12.9	-	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	329 690	334 467	331 745	0.6	-0.8	3.5	3.9
		ÁREA II	320 609	334 467	331 745	3.5	-0.8	3.5	3.9
		PRODUÇÃO	495 642	642 307	624 617	26.0	-2.8	1.5	1.9
		REND.MÉDIO	1 546	1 920	1 883	21.8	-1.9	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	526 440	496 821	496 375	-5.7	-0.1	5.6	5.9
		ÁREA II	403 850	496 821	496 375	22.9	-0.1	4.5	5.9
		PRODUÇÃO	1 553 333	1 750 492	1 743 609	12.2	-0.4	4.6	5.3
		REND.MÉDIO	3 846	3 523	3 513	-8.7	-0.3	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	1 259 371	1 167 490	1 161 832	-7.7	-0.5	13.5	13.8
		ÁREA II	1 249 246	1 167 490	1 161 832	-7.0	-0.5	13.8	13.8
		PRODUÇÃO	6 366 522	5 873 575	5 815 689	-8.7	-1.0	18.8	17.7
		REND.MÉDIO	5 096	5 031	5 006	-1.8	-0.5	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	37 671	36 671	36 663	-2.7	-0.0	0.4	0.4
		ÁREA II	37 671	36 671	36 663	-2.7	-0.0	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	97 139	94 307	94 176	-3.1	-0.1	0.3	0.3
		REND.MÉDIO	2 576	2 572	2 569	-0.3	-0.1	-	-
RIO DE JANEIRO	PL	ÁREA I	7 923	7 106	6 919	-12.7	-2.6	0.1	0.1
		ÁREA II	7 923	7 106	6 919	-12.7	-2.6	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	19 517	18 259	17 782	-8.9	-2.6	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 463	2 570	2 570	4.3	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	1 278 844	923 423	912 561	-28.6	-1.2	13.7	10.9
		ÁREA II	1 278 844	923 423	912 561	-28.6	-1.2	14.1	10.9
		PRODUÇÃO	6 573 413	6 521 446	6 435 440	-2.1	-1.3	19.4	19.6
		REND.MÉDIO	5 140	7 063	7 052	37.2	-0.2	-	-
SANTA CATARINA	TC	ÁREA I	648 509	590 000	590 000	-9.0	-	6.9	7.0
		ÁREA II	648 509	590 000	590 000	-9.0	-	7.2	7.0
		PRODUÇÃO	3 265 243	3 374 800	3 374 800	3.4	-	9.6	10.3
		REND.MÉDIO	5 035	5 720	5 720	13.6	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	1 388 500	1 260 000	1 182 242	-14.9	-6.2	14.8	14.1
		ÁREA II	1 321 600	1 260 000	1 180 917	-10.6	-6.3	14.6	14.1
		PRODUÇÃO	4 249 000	4 788 000	4 752 400	11.8	-0.7	12.5	14.5
		REND.MÉDIO	3 215	3 800	4 024	25.2	5.9	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	84 646	65 000	65 000	-23.2	-	0.9	0.8
		ÁREA II	82 519	65 000	65 000	-21.2	-	0.9	0.8
		PRODUÇÃO	490 281	383 500	390 000	-20.5	1.7	1.4	1.2
		REND.MÉDIO	5 941	5 900	6 000	1.0	1.7	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	132 343	96 295	96 295	-27.2	-	1.4	1.1
		ÁREA II	129 793	96 295	96 295	-25.8	-	1.4	1.1
		PRODUÇÃO	540 279	405 211	405 211	-25.0	-	1.6	1.2
		REND.MÉDIO	4 163	4 208	4 208	1.1	-	-	-
GOIÁS	TC	ÁREA I	527 735	392 680	392 680	-25.6	-	5.6	4.7
		ÁREA II	527 735	392 680	392 680	-25.6	-	5.8	4.7
		PRODUÇÃO	3 187 737	2 311 866	2 311 866	-27.5	-	9.4	7.1
		REND.MÉDIO	6 040	5 887	5 887	-2.5	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	35 246	32 000	27 787	-21.2	-13.2	0.4	0.3
		ÁREA II	35 246	32 000	27 787	-21.2	-13.2	0.4	0.3
		PRODUÇÃO	254 514	223 360	192 989	-24.2	-13.6	0.8	0.6
		REND.MÉDIO	7 221	6 980	6 945	-3.8	-0.5	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

MILHO (em grão) - 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
OUTRAS	PJ	ÁREA I	2 863 466	2 865 554	2 869 299	0.2	0.1	30.6	34.2
		ÁREA II	2 764 882	2 865 554	2 869 299	3.8	0.1	30.6	34.2
		PRODUÇÃO	6 146 204	5 724 011	6 046 122	-1.6	5.6	18.1	18.4
		REND.MÉDIO	2 223	1 998	2 107	-5.2	5.5	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
TOTAL		ÁREA I	21 748 571	23 001 149	23 003 727	5.8	0.0	100.0	100.0
		ÁREA II	21 736 341	22 901 149	23 002 717	5.8	0.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	57 036 668	64 882 103	65 225 407	14.4	0.5	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	2 624	2 833	2 836	8.1	0.1	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	112 820	112 900	112 900	0.1	-	0.5	0.5
		ÁREA II	111 626	112 900	112 900	1.1	-	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	357 424	343 929	343 929	-3.8	-	0.6	0.5
		REND.MÉDIO	3 202	3 046	3 046	-4.9	-	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	312 390	335 240	335 240	7.3	-	1.4	1.5
		ÁREA II	312 390	335 240	335 240	7.3	-	1.4	1.5
		PRODUÇÃO	866 552	921 903	921 903	6.4	-	1.5	1.4
		REND.MÉDIO	2 774	2 750	2 750	-0.9	-	-	-
PIAUI	PL	ÁREA I	277 272	305 413	325 989	17.6	6.7	1.3	1.4
		ÁREA II	276 672	305 413	325 989	17.8	6.7	1.3	1.4
		PRODUÇÃO	780 580	971 213	977 641	25.2	0.7	1.4	1.5
		REND.MÉDIO	2 821	3 180	2 999	6.3	-5.7	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	947 823	1 012 811	1 011 390	6.7	-0.1	4.4	4.4
		ÁREA II	947 823	1 012 811	1 011 390	6.7	-0.1	4.4	4.4
		PRODUÇÃO	2 418 401	2 796 042	2 791 416	15.4	-0.2	4.2	4.3
		REND.MÉDIO	2 552	2 761	2 760	8.2	-0.0	-	-
MINAS GERAIS	TC	ÁREA I	929 121	999 818	1 014 933	9.2	1.5	4.3	4.4
		ÁREA II	928 708	999 818	1 014 933	9.3	1.5	4.3	4.4
		PRODUÇÃO	2 751 431	2 959 518	3 003 966	9.2	1.5	4.8	4.6
		REND.MÉDIO	2 963	2 960	2 960	-0.1	-	-	-
PARANÁ	TC	ÁREA I	4 056 280	4 385 456	4 382 660	8.0	-0.1	18.7	19.1
		ÁREA II	4 056 280	4 285 456	4 382 660	8.0	2.3	18.7	19.1
		PRODUÇÃO	9 492 250	13 396 784	13 351 191	40.7	-0.3	16.6	20.5
		REND.MÉDIO	2 340	3 126	3 046	30.2	-2.6	-	-
SANTA CATARINA	PL	ÁREA I	385 418	439 626	439 626	14.1	-	1.8	1.9
		ÁREA II	385 418	439 626	439 626	14.1	-	1.8	1.9
		PRODUÇÃO	993 993	1 235 685	1 235 685	24.3	-	1.7	1.9
		REND.MÉDIO	2 579	2 811	2 811	9.0	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	TC	ÁREA I	3 822 600	4 010 701	3 981 800	4.2	-0.7	17.6	17.3
		ÁREA II	3 821 290	4 010 701	3 980 790	4.2	-0.7	17.6	17.3
		PRODUÇÃO	7 913 000	8 422 470	8 760 000	10.7	4.0	13.9	13.4
		REND.MÉDIO	2 071	2 100	2 201	6.3	4.8	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	TC	ÁREA I	1 717 436	1 730 000	1 730 000	0.7	-	7.9	7.5
		ÁREA II	1 708 723	1 730 000	1 730 000	1.2	-	7.9	7.5
		PRODUÇÃO	4 046 223	4 757 500	4 757 500	17.6	-	7.1	7.3
		REND.MÉDIO	2 368	2 750	2 750	16.1	-	-	-
MATO GROSSO	PL	ÁREA I	5 831 468	6 139 857	6 139 857	5.3	-	26.8	26.7
		ÁREA II	5 831 468	6 139 857	6 139 857	5.3	-	26.8	26.7
		PRODUÇÃO	17 962 459	18 650 073	18 650 073	3.8	-	31.5	28.6
		REND.MÉDIO	3 080	3 038	3 038	-1.4	-	-	-
GOIÁS	TC	ÁREA I	2 315 890	2 460 370	2 460 370	6.2	-	10.6	10.7
		ÁREA II	2 315 890	2 460 370	2 460 370	6.2	-	10.7	10.7
		PRODUÇÃO	6 808 587	7 531 201	7 531 201	10.6	-	11.9	11.5
		REND.MÉDIO	2 940	3 061	3 061	4.1	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	TC	ÁREA I	48 915	53 000	53 000	8.4	-	0.2	0.2
		ÁREA II	48 915	53 000	53 000	8.4	-	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	156 628	159 000	159 000	1.5	-	0.3	0.2
		REND.MÉDIO	3 200	3 000	3 000	-6.3	-	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2010

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2009	S A F R A 2010		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2009	SAFRA 2010
OUTRAS	PJ	ÁREA I	991 138	1 015 957	1 015 962	2.5	0.0	4.6	4.4
		ÁREA II	991 138	1 015 957	1 015 962	2.5	0.0	4.6	4.4
		PRODUÇÃO	2 489 140	2 736 785	2 741 902	10.2	0.2	4.4	4.2
		REND.MÉDIO	2 511	2 694	2 699	7.5	0.2	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demosai@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12ºand. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-6582/8156/9317/3017 Ramal 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av. Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS Dimitri.santos@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LUIZ CARLOS DIAS LOPES luiz.lopes@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HERMANO FERREIRA DA SILVA FILHO hermano.filho@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n ,Ed. Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JAIRO GUIMARÃES OLIVEIRA jairo.oliveira@ibge.gov.br	Av Francisco Porto 107, CEP 49025- 230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	PAULO AUGUSTO JATOBA paulojatoba@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand , Comércio , CEP 40010-020, Salvador	(71)3327-2111/2153/2127 3241-2316/3243 r 240/262
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and ,sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	MICHELLE MENEGARDO DE SOUZA michelle.souza@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá , CEP 29056-900, Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO DE ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	CLAUDIO OLIVEIRA RIBEIRO claudio.ribeiro@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	ROBERTO MAYKOT KUERTEN Roberto.kuerten@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	JAIR COSMO DOS SANTOS SILVEIRA Jair.silveira@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3778-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4275/4276/4200
MT	PEDRO NESSI SNIZEK JUNIOR pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8120 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5	(61) 3319-2167/2168

mrpinheiro@ibge.gov.br	CEP 70360-510, Brasília	
------------------------	-------------------------	--

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flavio Pinto Bolliger
Antonio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Octavio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTES

Renato Antonio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Airton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mario Antonio de Souza

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE